

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA CHESF/IICA

**REASSENTAMENTO DE ITAPARICA
PROJETO GLÓRIA**

**METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO - MPP**



**RESULTADO DO “CADERNO DA NOSSA AGROVILA”,
APLICADO NO PROJETO GLÓRIA/BA**

[Handwritten signature]
IICA - INSTITUTO INTER-AMERICANO
DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
RUA DO RIO DE JANEIRO, 100
PARTE 1
RIO DE JANEIRO, RJ
BRASIL

MARÇO/1998

202.5-16840

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

1. CADERNO DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DA NOSSA AGROVILA

2. RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO CADERNO

2.1. Quem Somos e Onde Estamos

2.2. A Água da Nossa Agrovila

2.3. O Lixo na Nossa Agrovila

2.4. A Comunicação da Nossa Agrovila

2.5. Os Serviços na Nossa Agrovila

3. INDICADORES E PROPOSTAS

4. CONCLUSÕES

ANEXO: Caderno de Planejamento Participativo da Nossa Agrovila.

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Cooperação Técnica CHESF/IICA tem como um dos seus objetivos, apoiar os programas de desenvolvimento agrícola e social do Empreendimento Itaparica. A validade desses programas será tão mais autêntica quanto maior for a participação das comunidades envolvidas. Isto equivale a afirmar que a estruturação desses programas deve ter origem a partir da aplicação de **Metodologias Participativas**, que permitam a identificação dos problemas prioritários, bem como a formulação de propostas, igualmente participativas, para encaminhamento e solução dos mesmos.

A metodologia de Planejamento Participativo (MPP) que o PCT CHESF/IICA coloca à disposição das comunidades de Itaparica, baseia-se em dois princípios fundamentais:

- a) O Meio Ambiente que se constitui no marco de referência para identificação, planejamento, execução e acompanhamento de todo e qualquer projeto de desenvolvimento. O Meio Ambiente se entende como o conjunto de três elementos: o Ser Humano, a Sociedade e a Natureza;
- b) Todos os projetos identificados devem resultar do trabalho, às vezes conjunto e às vezes paralelo, de duas vertentes da população envolvida: a vertente comunitária ou popular e a vertente técnica ou institucional.

No que respeita ao primeiro princípio, a MPP considera que só quando se trabalha com os três elementos, pode se afirmar que se está trabalhando com o meio ambiente. A interação do Ser Humano com a Sociedade por ele organizada, e com os Recursos Naturais que utiliza para sua subsistência, constitui a essência da questão ambiental.

Quanto à identificação de projetos prioritários, os mecanismos utilizados pela Vertente Comunitária são os Cadernos de Planejamento Participativo. A Vertente Técnica ou Institucional, por sua vez, utiliza todos os recursos disponíveis da tecnologia aplicável aos diversos projetos.

É natural que os projetos com maiores perspectivas de chegarem à etapa de execução, são aqueles que, uma vez identificados pela vertente comunitária como desejáveis para solução de seus problemas prioritários, são vistos pela vertente técnica como projetos viáveis, dos pontos de vista técnico e econômico.

Para nivelar informações sobre esses temas, e dar início à aplicação da Metodologia de Planejamento Participativo no Projeto Glória/BA, foi realizado em abril de 1997 um Seminário de Integração Metodológica, com participação das vertentes comunitária e institucional. O evento concentrou-se especialmente nas características do Projeto Glória, objetivando explorar ao máximo o conhecimento dos participantes sobre o meio ambiente local.

Como resultado desse evento, foram adaptados quatro cadernos de planejamento participativo para serem aplicados no projeto, quais sejam: Caderno da Nossa Escola, Caderno da Nossa Agrovila, Caderno do Nosso Lote Irrigado e Caderno do Nosso Projeto. A MPP deverá se constituir num mecanismo das comunidades do Projeto Glória, para identificar seu próprio caminho para chegar à autogestão.

O presente documento é o resultado da aplicação do Caderno de Planejamento Participativo da Nossa Agrovila, adaptado para as condições locais pelos técnicos do Projeto de Cooperação Técnica CHESF/HCA, trabalhando conjuntamente com as lideranças das comunidades reassentadas nas agrovilas do Projeto. Deve-se destacar a permanente e efetiva participação das mulheres, e dos jovens de ambos sexos, nos processos de aplicação dos dois cadernos até hoje realizados: o da Nossa Escola e o da Nossa Agrovila.

Coordenação do PCT CHESF-HICA
Itaparica, março/1998

1. CADERNO DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DA NOSSA AGROVILA.

O caderno de planejamento participativo da nossa agrovila é um instrumento da Metodologia de Planejamento Participativo - MPP e serve para levantar necessidades da comunidade que devem por ela ser satisfeitas com apoio de seus membros e outros parceiros.

Nas etapas de informação e de promoção do caderno junto às comunidades e aos técnicos do Projeto Glória/BA, foi mostrada a utilidade do instrumento para identificar problemas e propostas prioritárias, passíveis de execução visando a uma maior satisfação da população do projeto.

O Caderno da Nossa Agrovila está dividido em cinco partes: quem somos e onde estamos; a água da nossa agrovila; o lixo na nossa agrovila; a comunicação da nossa agrovila e os serviços na nossa agrovila. Constam ainda do caderno formulários para que os moradores identifiquem os principais problemas da agrovila e as propostas para encaminhamento e solução dos mesmos. O caderno utilizado consta em anexo e os resultados dos itens a seguir.

2. RESULTADO DA APLICAÇÃO DO CADERNO.

A aplicação dos Cadernos da Nossa Agrovila foi efetivada nos meses de novembro e dezembro/97, com participação de 106 famílias reassentadas nas 03 agrovilas do projeto. O Projeto Glória tem um total de 122 famílias reassentadas, com uma população aproximada de 625 habitantes.

Quando da distribuição dos cadernos, que foi censitária, 16 famílias não quiseram recebê-lo, alegando que não tinham na residência nenhuma pessoa alfabetizada. Mesmo considerando esse fato, a amostragem do caderno foi de 75%, o que representa um alto grau de significância e confiabilidade dos resultados.

Os quadros 01 e 02, a seguir, resumem os principais problemas identificados, bem como o número total de propostas para o seu encaminhamento e solução.

2.1 Quem Somos e Onde Estamos.

A composição básica da família do morador da agrovila é de cinco pessoas, representada, geralmente, por 2 adultos, 1 adolescente e 2 crianças.

REASSENTAMENTO DE ITAPARICA
PROJETO GLÓRIA

QUADRO Nº 01

METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
APURAÇÃO DOS CADERNOS DA NOSSA AGROVILA

PROJETO GLÓRIA					
AGROVILA	FAMÍLIAS REASSENTADAS POR AGROVILAS	CADERNOS DISTRIBUIDOS	CADERNOS DEVOLVIDOS		PROPOSTAS
(Nº)	(Nº)	(Nº)	Nº	%	(Nº)
2	28	25	20	80	80
3	54	31	20	64	118
5	40	40	40	100	186
TOTAL	122	106	80	75	384

REASSENTAMENTO DE ITAPARICA
PROJETO GLÓRIA

QUADRO Nº 02

METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
APURAÇÃO DOS CADERNOS DA NOSSA AGROVILA

NÚMERO TOTAL DE PROPOSTAS	384
1. Propostas para Infra-estrutura	175
♦ <i>Maiores Incidências:</i>	
• Saneamento básico / rede de esgoto;	70
• Instalação de posto telefônico;	59
• Instalação de sistema de som local;	26
• Instalação de rádio comunitária;	10
• Reparos na rede elétrica / iluminação pública.	10
2. Propostas para Saúde / Meio Ambiente	158
♦ <i>Maiores Incidências:</i>	
• Coleta e reciclagem do lixo;	89
• Esgotamento das fossas;	34
• Tratamento adequado de água;	20
• Destino adequado das embalagens de veneno.	15
3. Propostas para a Educação	43
♦ <i>Maiores Incidências:</i>	
• Funcionamento da escola da AG-05;	40
• Alfabetização para adultos.	03
4. Propostas Agrícolas / Econômicas	03
• Viabilizar modelos de produção auto-sustentáveis para o Projeto Glória.	03
5. Propostas Pró-Reassentamento	05
• Compromisso do Estado e Município com o reassentamento.	05

Os moradores das agrovilas, em geral, demonstraram conhecimento satisfatório sobre o seu ambiente. Todas as questões sobre localização, distância da sede municipal, número de famílias que habitam na agrovila, foram preenchidas de forma satisfatória.

No que diz respeito aos municípios onde realizam suas compras, Paulo Afonso e Petrolândia foram citados por todos os moradores.

2.2. A Água da Nossa Agrovila.

Este item aborda nove questões sobre o assunto, que vão desde a origem da água domiciliar até sua contaminação por esgotos e agrotóxicos. O nível de conhecimento dessas questões pelos moradores é considerado satisfatório, uma vez que todos os itens foram preenchidos e refletem a realidade, ou seja: segundo os moradores, a água que é consumida, não recebe tratamento adequado, está poluída pelos esgotos a céu aberto que drenam para o rio e contaminada por agrotóxicos proveniente das embalagens de venenos, deixadas no local de aplicação.

Conforme quadro 02, 27% do total de propostas apresentadas estão direcionadas para o encaminhamento de problemas relativos a água, tais como: implantação de saneamento básico e rede de esgoto, tratamento adequado da água e destino adequado das embalagens de veneno.

2.3. O Lixo na Nossa Agrovila.

Todos os moradores que preencheram o caderno informaram sobre a produção e presença de lixo nos arredores das agrovilas. Os tipos de lixo mais comumente citados foram: papéis, plásticos, casca de frutas e verduras, vidros, embalagens de venenos, embalagens de adubos químicos, latas e restos de alimentos.

É importante salientar que apesar de conscientes que o lixo se acumula nos arredores das agrovilas, apenas 23% das propostas apresentadas referem-se a medidas para solução do problema. Referidas propostas expressaram os desejos dos moradores no sentido de ter uma coleta regular do lixo nas agrovilas, além de fazerem referência à possível reciclagem do mesmo, sem maiores aprofundamentos sobre o tema.

2.4. A Comunicação da Nossa Agrovila.

Em nenhuma das agrovilas existe posto telefônico. O rádio amador que existe no escritório de ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural, situado na agrovila 03,

serve a casos de urgência, na solicitação de ambulância. Praticamente, todo morador do Projeto Glória tem consciência da precariedade dos serviços de comunicação e informação, onde o posto telefônico mais próximo está à 40 Km de distância (sede do município).

Do total das propostas apresentadas, 25% apontam encaminhamentos para solução do problema. Tais encaminhamentos dizem respeito a: instalação de posto telefônico, instalação de sistema de som local e instalação de rádio comunitária.

2.5. Os Serviços na Nossa Agrovila (educação, saúde, transporte, religião, lazer).

Com relação a esses serviços, praticamente 100% dos moradores preencheram todos os itens constantes do caderno, demonstrando conhecimento satisfatório quanto aos serviços disponíveis nas agrovilas, sem deixar de lado o reconhecimento da precariedade de alguns desses serviços.

Em termos de educação, os moradores das agrovilas contam com os seguintes serviços:

- Três escolas estaduais (em processo de municipalização), uma por agrovila, destinadas ao ensino de primeiro grau menor. Em 1997 apenas duas escolas funcionaram (agrovilas 02 e 03). Referidas escolas funcionaram com uma classe multisseriada e outra com pré-escolar, com 05 professoras, sendo duas formadas e três professorandas, e atendem 135 alunos. A comunidade vê o atendimento satisfatório, porém está em processo de mobilização para que a escola da agrovila 05 funcione em 1998, pois em 1997, por questões políticas a escola ficou sem funcionamento, deixando cerca de 100 crianças sem aula.

- Uma escola estadual, recém construída, está sendo equipada pela CHESF para funcionar com o primeiro grau maior. A comunidade, com o apoio da CHESF, está se mobilizando junto à Secretaria de Educação Estadual para viabilizar o funcionamento da escola ainda no ano de 1998 (2º semestre), como uma cooperativa escolar de professores e pais de alunos.

No que respeita à saúde, as três agrovilas são servidas, através do convênio CHESF/CODEVASF, por um posto de saúde, uma ambulância, duas auxiliares de enfermagem e um médico clínico geral que atende de 08 em 08 dias. Os moradores utilizam o posto para consultas, curativos e aplicação de injeções.

Com relação ao transporte, o Projeto Glória é atendido por um ônibus contratado pelo convênio CHESF/CODEVASF. Faz o percurso das agrovilas diariamente com os estudantes para as escolas de Quixaba (lugarejo próximo) e Itaparica. Nas segundas e sextas-feiras o percurso se estende a Paulo Afonso onde os reassentados fazem a feira semanal. Nos dias de pagamento de VMT (Verba de Manutenção Temporária) o ônibus é também usado pelos

reassentados para conduzi-los aos estabelecimentos bancários. Segundo os moradores, o atendimento é satisfatório, estando o ônibus em bom estado de conservação.

Nos aspectos religiosos, as comunidades do Projeto Glória contam com uma capela, localizada na agrovila 02, onde fazem seus cultos, ocasionalmente, assistem missa e celebram a festa da padroeira do projeto que é Nossa Senhora da Conceição. Todos os anos, os moradores das 03 agrovilas celebram a festa da padroeira que além dos festejos religiosos envolve também uma parte profana: som, bandas musicais, danças, bebidas, comidas típicas (bode e carneiro), que representa basicamente, o lazer dos moradores do projeto. O período da festa é de 29/novembro a 08/dezembro de cada ano e hoje é um evento não só do calendário de Glória, mas também dos lugarejos da redondeza.

3. INDICADÓRES E PROPOSTAS

Em resumo, estão identificados neste item os problemas prioritários e as propostas formuladas pelos moradores, com vistas ao encaminhamento e solução dos mesmos.

Os quadros 03, 04 e 05, a seguir apresentados, estão formados por quatro colunas. Na primeira coluna estão identificados os principais problemas com os quais convivem os moradores das agrovilas. Na coluna seguinte, encontram-se as propostas formuladas para o encaminhamento e solução dos problemas identificados. Na terceira coluna está o objetivo maior da comunidade, ou seja, a solução do problema que corresponde a situação desejada. E na quarta coluna estão identificados o número de propostas para cada problema, ou seja, o indicativo do número de pessoas da comunidade que está consciente da importância do problema e das suas conseqüências.

É importante observar que, embora os problemas estejam indicados por agrovila, eles são praticamente semelhantes, como também são idênticos os encaminhamentos e propostas para o seu equacionamento.

4. CONCLUSÕES

- ◆ O caderno de planejamento participativo da nossa agrovila demonstrou a sua utilidade como instrumento de participação comunitária para identificação de problemas que estão acontecendo nas agrovilas do Projeto Glória/BA. De acordo com os quadros 01 e 02 (item 2), os moradores das agrovilas apresentam propostas que, poderão vir a se constituírem em projetos ao longo do caminho para a autogestão, já em curso no Projeto Glória.

- ◆ Dentro da MPP, os problemas identificados se constituem no diagnóstico da Vertente Comunitária (moradores das agrovilas) que será sociabilizado na comunidade, com o apoio da Vertente Técnica (técnicos do PCT CHESF/IICA) e da equipe de Assistência Técnica, visando a sua priorização.

- ◆ Em decorrência das estratégias definidas para atuação nos projetos do sistema Itaparica, não cabe necessariamente às Instituições a execução das propostas apresentadas. Mas o Projeto de Cooperação Técnica está pronto a apoiar as propostas definidas como prioritárias pela comunidade.

- ◆ Dentro desse marco de referência, O PCT CHESF/IICA sugeriu às comunidades a criação de um Grupo de Trabalho representativo, com prazos e funções específicas, para estudar as propostas, transformá-las em projeto e, conseqüentemente, buscar a sua implementação. Esse grupo terá a seguinte composição: 1 representante por cada agrovila e 2 representantes da Cooperativa dos Produtores Agropecuários do Projeto Glória - COOPAG. O referido Grupo contará com o apoio de um ou mais técnicos do Projeto.

- ◆ Finalmente, registra-se que, independentemente, da aplicação plena da MPP, os cadernos da Nossa Escola e da Nossa Agrovila foram aplicados no Projeto Glória/BA, com boa participação das comunidades ali reassentadas. O trabalho que vem sendo desenvolvido pelo PCT CHESF/IICA, tem contribuído para que as comunidades avancem no seu processo de autogestão, uma vez que procura mostrar que a organização é indispensável para se atingir objetivos e interesses comuns e conseqüentemente, gerar benefícios para todos.

REASSENTAMENTO DE ITAPARICA
PROJETO GLÓRIA

QUADRO Nº 03

METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
APURAÇÃO DOS CADERNOS DA NOSSA AGROVILA

AGROVILA 02

PROBLEMA IDENTIFICADO	PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO	SITUAÇÃO DESEJADA	NÚMERO DE PROPOSTAS
1. Faltam meios de comunicação e informação.	<ul style="list-style-type: none">• A comunidade deve buscar apoio e lutar para instalar um posto telefônico no Projeto Glória;• Primeiramente, a comunidade deve solicitar apoio da CHESF para viabilizar a instalação de um sistema de transmissão de telefonia;• Instalar uma rádio comunitária.	<ul style="list-style-type: none">• Ter um meio de comunicação e informação na Agrovila e no Projeto Glória.	16
			01
			10
2. Lixo (doméstico e químico).	<ul style="list-style-type: none">• A comunidade deve pedir ajuda aos órgãos competentes para este problema, ou seja, recolher e reciclar o lixo da agrovila e do projeto.	<ul style="list-style-type: none">• Coleta regular do lixo;• Ambiente sem poluição;• Ter um projeto para reciclar o lixo que for possível.	16
3. Falta Saneamento Básico (esgoto a céu aberto).	<ul style="list-style-type: none">• A comunidade deve procurar ajuda dos órgãos e empresas envolvidas no Projeto (CHESF, IICA, Prefeitura), para solucionar este problema.	<ul style="list-style-type: none">• Construção de uma rede de esgoto.	16

RASSENTAMENTO DE ITAPARICA
PROJETO GLÓRIA

CADERNO Nº 03

METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
APURAÇÃO DOS CADERNOS DA NOSSA AGROVILA

AGROVILA 02

PROBLEMA IDENTIFICADO	PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO	SITUAÇÃO DESEJADA	NÚMERO DE PROPOSTAS
4. Ausência de modelos de exploração com viabilidade técnica e econômica.	<ul style="list-style-type: none">• Viabilizar, urgentemente, modelos de produção autosustentáveis, adaptados as condições .	<ul style="list-style-type: none">• Lotes produzindo com viabilidade/reassentados satisfeitos. Comunidade reeducada para a nova fase do projeto (autogestão).	03
5. Ausência do Estado (políticas públicas).	<ul style="list-style-type: none">• Cobrar do poder público e de todas as instituições envolvidas, compromisso com o reassentamento.	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de parcerias com compromisso	05
6. Iluminação Precária	Pedir a CHESF para mandar revisar a rede elétrica e colocar lâmpadas nos postes.	<ul style="list-style-type: none">• Agrovila iluminada.	10
7. Alto Índice de Analfabetismo	<ul style="list-style-type: none">• Procurar meios para a comunidade ter acesso às escolas de 2º grau, cursos profissionalizantes, alfabetização para adultos e outras formas de educação.	<ul style="list-style-type: none">• Comunidade alfabetizada, exercendo sua cidadania.	03

RASSENTAMENTO DE ITAPARICA
PROJETO GLÓRIA

QUADRO Nº 04

METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
APURAÇÃO DOS CADERNOS DA NOSSA AGROVILA

AGROVILA 03

PROBLEMA IDENTIFICADO	PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO	SITUAÇÃO DESEJADA	NÚMERO DE PROPOSTAS
1. O lixo não é recolhido.	<ul style="list-style-type: none"> • A comunidade deve solicitar apoio para ir aos órgãos competentes, procurar solução para o recolhimento e reciclagem do lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta regular do lixo na Agrovila. • Coleta, com separação e reciclagem do lixo, podendo até empregar alguém da comunidade. 	20
			15
2. Falta Saneamento Básico (esgoto a céu aberto).	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar apoio junto aos órgãos competentes para fazer o saneamento básico. • Procurar alternativas para despoluição da água para o seu possível reaproveitamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter saneamento básico (rede de esgoto), na agrovila. 	18
3. Faltam meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um sistema de som local, interligado a uma rádio, a mais ouvida pelo povo, para informações aos reassentados, tanto no Projeto Glória como na região. • Procurar apoio junto aos órgãos que atuam no Projeto, para implantação de um posto telefônico, ou outro meio de comunicação possível. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contar com meios de comunicação na agrovila e no Projeto 	12
			18

REASSENTAMENTO DE ITAPARICA

PROJETO GLÓRIA

QUADRO Nº 04

METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO APURAÇÃO DOS CADERNOS DA NOSSA AGROVILA

AGROVILA 03

PROBLEMA IDENTIFICADO	PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO	SITUAÇÃO DESEJADA	NÚMERO DE PROPOSTAS
4. Uso de agrotóxicos (uso indiscriminado e embalagens deixadas no local).	<ul style="list-style-type: none">• A comunidade deve buscar ajuda junto aos órgãos atuantes para solucionar este problema, principalmente para dar um destino seguro as embalagens agrotóxicas.	<ul style="list-style-type: none">• Redução no uso de agrotóxicos;• Preservação do meio ambiente e da qualidade de vida;• Alimentos livres de agrotóxicos;	15
5. Abastecimento d'água não é satisfatório	<ul style="list-style-type: none">• Verificar se não há irregularidades por parte dos usuários.• Verificar se a água que chega até o reservatório (ETA) é suficiente para o abastecimento.	<ul style="list-style-type: none">• Corrigir se houver;• Se não for, substituir tubulação;• Colocar uma rede de distribuição d'água para a parte alta e outra para a parte baixa da agrovila (ter água o dia todo).	08 12

REASSENTAMENTO DE ITAPARICA

PROJETO GLÓRIA

QUADRO Nº 05

**METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
APURAÇÃO DOS CADERNOS DA NOSSA AGROVILA**

AGROVILA 05

PROBLEMA INDENTIFICADO	PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO	SITUAÇÃO DESEJADA	NÚMERO DE PROPOSTAS
1. Escola fechada (sem funcionamento)	<ul style="list-style-type: none">• A comunidade deve solicitar apoio, para resolver este problema, junto à Secretaria de Educação Municipal e Estadual (urgente).	<ul style="list-style-type: none">• Funcionamento da Escola, dando prioridade às professoras da comunidade.	40
2. Falta coleta de Lixo	<ul style="list-style-type: none">• Buscar solução para o problema junto aos órgãos que atuam no projeto.	<ul style="list-style-type: none">• Encontrar uma solução para o lixo que se acumula nos arredores das Agrovilas poluindo o meio ambiente e causando doenças na população	38
3. Falta Saneamento Básico.	<ul style="list-style-type: none">• A comunidade deve pedir apoio da CHESF, Prefeitura e IICA, para resolver este problema.	<ul style="list-style-type: none">• Saneamento Básico (poderia ser a construção de uma rede de esgoto).	36

REASSENTAMENTO DE ITAPARICA
PROJETO GLÓRIA

QUADRO Nº 05

METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
APURAÇÃO DOS CADERNOS DA NOSSA AGROVILA

AGROVILA 05

PROBLEMA IDENTIFICADO	PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO	SITUAÇÃO DESEJADA	NÚMERO DE PROPOSTAS
4. Fossas cheias, estouradas (decorrente da falta de saneamento básico).	<ul style="list-style-type: none">• Buscar apoio da CHESF, para fazer uma limpeza imediata, pois a água suja está escorrendo para o rio, causando doenças na população.	<ul style="list-style-type: none">• Limpeza imediata das fossas (construção de rede de esgoto).	34
5. Faltam meios de comunicação no Projeto Glória.	<ul style="list-style-type: none">• Tirar uma comissão do Projeto (quatro pessoas) e pedir apoio do IICA para falar com as autoridades competentes (Governo Estadual, TELEBAHIA, Prefeitura, Deputados, etc.), para resolver este problema, que é grave em todo o Projeto.	<ul style="list-style-type: none">• Instalação de um posto telefônico no Projeto Glória.• Tornar possível a comunicação de nosso projeto com os principais mercados da região.	30 08

ANEXO: Caderno de Planejamento Participativo da Nossa Agrovila

IICA



Instituto Interamericano de
Cooperação para a Agricultura

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
CHESF / IICA

Caderno de Planejamento Participativo da Nossa Agrovila



Itaparica, Agosto / 1997

CADERNO PARTICIPATIVO DA NOSSA AGROVILA

1 - QUEM SOMOS E ONDE ESTAMOS

1.1. MEU NOME É: _____

1.2. MINHA FAMÍLIA É FORMADA POR _____ PESSOAS.

1.3. NA NOSSA FAMÍLIA SOMOS _____ ADULTOS, _____ IDOSOS,
_____ JOVENS E _____ CRIANÇAS.

1.4. NOSSA AGROVILA TEM NOME: SIM NÃO

1.5. EU CHAMO MINHA AGROVILA DE :

G - 1

G - 2

G - 3

G - 5

1.6. A NOSSA AGROVILA ESTÁ LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE _____
_____ QUE PERTENCE AO ESTADO DE _____

1.7. A DISTÂNCIA DESDE A NOSSA AGROVILA ATÉ A CIDADE GLÓRIA É DE
_____ KILOMETROS.

1.8. EU FAÇO AS MINHAS COMPRAS NO MUNICÍPIO DE _____

1.9. A NOSSA AGROVILA ESTÁ DENTRO DO PROJETO _____

1.10. NA NOSSA AGROVILA MORAM APROXIMADAMENTE _____ FAMÍLIAS,
NUM TOTAL DE MAIS OU MENOS _____ PESSOAS.

1.11. O NÚMERO DE CRIANÇAS NA NOSSA AGROVILA É DE APROXIMADAMENTE
_____ CRIANÇAS.

2 - A ÁGUA DA NOSSA AGROVILA

2.1. A ÁGUA DA NOSSA AGROVILA VEM DE :

RIACHO POÇO RIO LAGO DE ITAPARICA

2.2. A QUALIDADE DA ÁGUA DA NOSSA AGROVILA É :

EXCELENTE BOA RAZOÁVEL RUIM NÃO SEI

2.3. A ÁGUA QUE CONSUMIMOS NA NOSSA AGROVILA RECEBE TRATAMENTO

SIM NÃO ÀS VEZES NÃO SABEMOS

2.4. A QUANTIDADE DE ÁGUA QUE RECEBEMOS PARA CONSUMO DOMÉSTICO É :

SUFICIENTE POUCA MUITO POUCA RAZOÁVEL

2.5. DEVIAMOS CONTROLAR A QUANTIDADE DE ÁGUA QUE CADA CASA USA:

SIM NÃO EM ALGUNS CASOS

2.6. A ÁGUA DOS ESGOTOS DA NOSSA AGROVILA VAI PARA:

RIACHO RIO FOSSA
DRENO ENCANADO NÃO SEI CÉU ABERTO

2.7. A ÁGUA DE ESGOTO DA NOSSA AGROVILA ESTÁ POLUINDO A ÁGUA QUE CONSUMIMOS

SIM NÃO NÃO SEI

2.8. A ÁGUA DE ESGOTO DA NOSSA AGROVILA ESTÁ POLUINDO A ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO

SIM NÃO NÃO SEI

2.9. A ÁGUA DA NOSSA AGROVILA ESTÁ CONTAMINADA POR AGROTÓXICO

SIM NÃO NÃO SEI

3 - O LIXO NA NOSSA AGROVILA

3.1. O LIXO DA NOSSA AGROVILA É RECOLHIDO :

TODO DIA TODA SEMANA MAIS DE UMA VEZ POR SEMANA
DE VEZ EM QUANDO NUNCA

3.2. O LIXO DA NOSSA AGROVILA VAI PARA:

‡
LIXÃO RIACHO RUA ENTERRADO
FICA NOS ARREDORES DA AGROVILA QUEIMADO

3.3. O LIXO ORGÂNICO (RESTO DE COMIDA) DA NOSSA AGROVILA DARIA PARA SER RECICLADO (REAPROVEITADO)

SIM NÃO NÃO SEI

3.5. AS COISAS QUE APARECEM PRINCIPALMENTE NO LIXO ORGÂNICO DA NOSSA AGROVILA SÃO : _____, _____, _____,

_____, _____, _____, _____

3.6. QUANDO UM ANIMAL QUALQUER MORRE POR UMA DOENÇA ELE É :

ENTERRADO QUEIMADO JOGADO NO LIXO
FICA JOGADO NO MATO JOGA NO LAGO

3.7. A NOSSA AGROVILA PRODUZ QUALQUER TIPO DE LIXO TÓXICO:

SIM NÃO NÃO SEI

3.8. O LIXO TÓXICO QUE É PRODUZIDO NA NOSSA AGROVILA É FORMADO POR

_____, _____, _____, _____, _____

_____, _____, _____, _____, _____

4. A COMUNICAÇÃO DA NOSSA AGROVILA

4.1. OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO (RÁDIO, TELEVISÃO, JORNAL) TRAZEM NOTÍCIAS DA NOSSA AGROVILA

SIM

NÃO

AS VEZES

NÃO SEI

4.2. AS COISAS QUE ACONTECEM NA NOSSA AGROVILA SÃO NOTÍCIADAS:

PELO RÁDIO LOCAL

POR MEIO DA VIZINHANÇA

NÃO SÃO NOTICIADAS

4.3. DEVERIA EXISTIR ALGUMA FORMA DE NOTICIAR AS COISAS QUE ACONTECEM NA NOSSA AGROVILA

SIM

NÃO

TANTO FAZ

4.4. É IMPORTANTE QUE AS PESSOAS QUE MORAM NA AGROVILA SEJAM BEM INFORMADAS

SIM

NÃO

NÃO SEI

4.5. A PROGRAMAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA A NOSSA AGROVILA DEVERIA CONTER DADOS SOBRE:

4.6. NA NOSSA AGROVILA, AS PESSOAS OUVEM MAIS RÁDIO:

DE MANHÃ

À TARDE

À NOITE

O DIA TODO

5. OS SERVIÇOS NA NOSSA AGROVILA

5.1. DENTRO DO NOSSO PROJETO EXISTEM _____ ESCOLAS

5.2. DENTRO DO NOSSO PROJETO EXISTEM _____ POSTOS DE SAÚDE.

5.3. DENTRO DO NOSSO PROJETO IRRIGADO EXISTEM QUADRAS DE

ESPORTE

SIM

NÃO

5.4. DENTRO DO NOSSO PROJETO IRRIGADO EXISTEM IGREJAS

SIM

NÃO

5.5. DENTRO DO NOSSO PROJETO, OS MEIOS DE TRANSPORTES SÃO:

PRECÁRIO

SATISFATÓRIO

NÃO EXISTE

5.6. O TIPO DE TRANSPORTE QUE USAMOS NO NOSSO PROJETO É:

COLETIVO

PARTICULAR

FRETADO

5.7. DENTRO DO NOSSO PROJETO EXISTEM AS SEGUINTE FORMAS DE LAZER:

_____, _____, _____,
_____, _____, _____

5.8. NOSSA AGROVILA UTILIZA NOSSO POSTO DE SAÚDE PARA:

5.9. EU PROCURO OUTROS SERVIÇOS MÉDICOS NA SEGUINTE LOCALIDADE:

**OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA
NOSSA AGROVILA SÃO:**

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____
_____ ✖

7. _____
_____ ✖

8. _____

NOSSAS PROPOSTAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS SÃO:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

8. _____

**MINHAS PROPOSTAS PARA QUE A AGROVILA TENHA
UM MEIO DE INFORMAÇÃO**

PROPOSTAS

1.

2.

3.

4.

5.